

O Breve

Diffusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Dezembro de 1988

N.º 178

15 ANOS DE ALIANÇA

Neste dezembro a Aliança comemora 15 anos. Hoje mais de cem centros espíritas estão aplicando o programa que coloca em primeiro plano o aspecto religioso do Espiritismo, como mola propulsora da renovação do homem, sem descartar os aspectos filosófico e científico da Doutrina.

Nestes 15 anos, a Aliança Espírita Evangélica vem-se consolidando como um programa, sem lideranças nem formalismos burocráticos. Não é uma entidade federativa, pois não filia centros. Os grupos integram-se ao programa contido no livro "Vivência do Espiritismo Religioso" (Editora Aliança), porém continuam participando do Movimento Espírita.

Apenas para relembrar, transcrevemos a seguir texto de autoria do comandante Edgard Armond, extraído do livro acima citado:

A Aliança, em si mesma, não é uma nova sociedade espírita, nem representa divisão ou competição em relação a quaisquer instituições ou sistemas, mas sim uma realização simples, honesta e positiva de fraternização integrada para efetivar-se o ideal de vivência evangélica na comunidade dos adeptos, com despreendimento e humildade cristãos. Estas são as bases que assegurarão sua sobrevivência e crescimento.

QUAIS SÃO AS SUAS FINALIDADES

Difundir pelos meios que julgar conveniente o Espiritismo Religioso, como revivescência, na atualidade, do Cristianismo primitivo verdadeiro, agremiando em torno dessa finalidade instituições espíritas que comunguem os mesmos ideais.

Propugnar pela criação e funcionamento nos Grupos Integrados, de Escolas de Aprendizagem do Evangelho, de Cursos de Médiuns e de Assistência Espiritual nos termos estabelecidos em 1940 pelo Plano Espiritual Superior, em caráter gratuito, aberto e livre de quaisquer restrições ou discriminações inclusive religiosas.

ESCOLAS DE APRENDIZES

As Escolas de Aprendizagem do Evangelho preparam e purificam os espíritos para o ingresso em vidas mais perfeitas, na comunhão de todos os dias com Deus, despertando a consciência interna para que vibre em sintonia com os planos espirituais mais elevados.

Não é um curso comum de preparação material, mas a oportunidade que o aprendiz tem para adestrar suas forças, sem temor e represálias, terçar armas contra si mesmo e provar a si próprio que está combatendo por decisão própria sem engodos ou forçamentos, visando seu próprio engrandecimento espiritual.

QUAL A FINALIDADE DOS CURSOS DE MÉDIUNS

Em geral, a mediunidade é exercida mecanicamente, sem objetivo definido, pelo simples fato de existir. Mas isso é um erro. O médium deve saber porque é médium, que faculdades possui, limites de sua aplicação, consequências de sua ação, objetivos a atingir e responsabilidades que assume, tanto como indivíduo quanto como membro da coletividade.

Quem desejar a verdadeira felicidade há de trabalhar pela felicidade dos outros; quem procurar a consolação, para encontrá-la deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência.

Eis a lei que impera igualmente no campo mediúnico, sem cuja observação o colaborador da Nova Revelação não atravessa os pórticos das rudimentares noções de vida eterna.

EM QUE SE BASEIA A ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

A Assistência Espiritual padronizada teve o mérito de promover a reabilitação dos passes magnéticos e espíritos, como, também, de disciplinar e unificar as práticas doutrinárias dos Grupos Integrados, sobretudo os passes, que o arbitrio desordenado e as infiltrações de correntes estranhas le-

vavam muitas vezes ao ridículo, ao descrédito, atentando negativamente contra a seriedade e a eficiência científica deste precioso elemento auxiliar de reequilíbrio material e psíquico.

De outra parte, este é um setor de grande rendimento que muito ajuda a focalizar a importância das curas espíritas no seu caráter de Consolador prometido pelo Divino Mestre, para alívio do sofrimento individual, inevitável e generalizado, do homem encarnado neste mundo inferior de explicações e provas.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GRUPOS INTEGRADOS

Caravanas de Evangelização e Auxílio.

Obras Assistenciais.

Curso Básico de Espiritismo (Kardec e as obras básicas).

Curso de Passes — Cromoterapia e Psiquismo.

Mocidade Espírita.

Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Expositores.

Curso para Evangelizadores da Infância.

Evangelização Infantil.

CONCLUSÃO

A Aliança Espírita Evangélica não é uma instituição comum, de rotina; foi criada para efetivar com segurança, sinceridade e despreendimento a tarefa de evangelizar, espiritualizar pela reforma íntima os seus alunos que desejem se tornar, futuramente, verdadeiros Discípulos do Divino Mestre, integrando-se na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, campo aberto e livre para as exemplificações, na Terra, dos ensinamentos do Cristo.

Visa formar trabalhadores espiritualizados, libertos da cegueira e do fanatismo científico ou religioso, aptos, portanto, a difundirem, em espírito e verdade, os esclarecimentos hardados e a orientação espiritual redentora dos que habitam este predestinado País que é o nosso imenso Brasil.

Espiritismo Religioso

CE Estrada de Damasco — S. Vicente

Vivenciar o Espiritismo Religioso no Brasil, é dar cumprimento à profecia que, em 1938, apontou esta região da Terra, como sendo a escolhida por Jesus, para transplantar da árvore do Seu Evangelho.

As boas profecias, aquelas que fazem parte da planificação cósmica, sempre se cumpriram, malgrado a descrença dos homens. Vale citar duas que já se cumpriram. Primeiro foi a vinda do Messias. Essa profecia teve como maior porta-voz, Isaias que com antecedência de 700 anos, previu o nascimento do Sublime Enviado, pintando também, com fidelidade, as características da missão de Jesus. Ela:

"Levantar-se-á como arbusto verde, na ingratidão de um solo árido... Carregado de opróbrios e abandonado dos homens.

Coberto de ignomínias não merecerá consideração.

Será Ele quem carregará o fardo pesado de nossas culpas e sofrimentos, tomando sobre Si todas as nossas dores.

Parecerá um homem vergado sob a cólera de Deus...

Humilhado e ferido deixar-se-á conduzir como um cordeiro, mas, desde o instante em que oferecer Sua vida, os interesses do Eterno não de prosperar em Suas mãos."

E assim, no seio do povo judeu, cumprira-se a profecia. Israel era um povo com muitas paixões, mas também com muitas virtudes espirituais. Dentre elas, a fé obstinada na Providência Divina. União, solidariedade, trabalho e orações sempre revestidas de extremados louvores ao Senhor, foram fatores e prepararam os lares israelitas para a "descida" de grandes profetas e condutores da raça, culminando com a vinda do próprio Jesus. Tais fatos não deveriam ser esquecidos jamais.

Recordemos a segunda profecia: Foi Jesus quem a fez, prometendo aos discípulos e a todos nós, que no tempo certo enviaria o Consolador. E quantos anos nós esperaríamos pelo cumprimento desse vaticínio do Mestre? Considerando que ao fazer a promessa Jesus tinha 33 anos e que o Consolador só se tornou realidade com a publicação do Livro dos Espíritos em 1857, tivemos uma longa espera de 1824 anos. Mas... com os homens, sem os homens e apesar dos homens, a profecia se cumpriu porque era parte do grande Plano Cósmico de Deus.

Nos dias do Consolador, precisamente no ano de 1938, os espíritos brasileiros foram notificados de que o Brasil, à semelhança de Israel, fora eleito nos céus para ser a futura pátria do Evangelho. Convém não esquecermos de que essa nova profecia, tem apenas 50 anos de existência. Esperamos 700 anos pela vinda do Messias e 1824 pela vinda do Consolador, portanto, não se justifica que muitos brasileiros se impacientem e descreiam dos vaticínios sobre a missão

do Brasil. O Brasil é a nova pátria do Evangelho, afirmam os Espíritos. O Espiritismo é o Consolador prometido, também afirmam eles.

Então, fica claro que aos espíritos brasileiros cabe a maior parte das responsabilidades na exemplificação do Espiritismo Evangélico. Portanto, o Espiritismo no Brasil, para se tornar o cumpridor da profecia, jamais deverá afastar-se do aspecto evangélico e religioso, sob pena de ficar reduzido a um elitismo, praticado por grupos de alta escolaridade, cada vez mais distantes das massas incultas e sofredoras.

Neste momento que climas ocorrem no seio da Doutrina, colocando de um lado aqueles que pretendem negar ao Espiritismo sua função evangélica, e de outro, aqueles que embora não neguem esse aspecto essencial da Doutrina, não o cumprem porque estimam sobremaneira o acadêmico inatingível para maioria dos que buscam o centro espírita para solucionar seus sofrimentos.

A profecia precisava ser cumprida. Era urgente o surgimento de algum programa novo, de cuja execução fiel resultasse uma plena vivência do Espiritismo Religioso, correspondendo às expectativas do "Governo Espiritual do Brasil". Os aspectos científicos e filosóficos da Doutrina podem muito bem representar seus alicerces e suas paredes, porém, só a Religião representa o divino teicho que agasalha, protege e conforta todas as almas contra as inteméries próprias da evolução espiritual.

Porisso, acreditamos que a Aliança Espírita Evangélica não é obra do acaso, não! Mas uma providência do Governo Espiritual desta nação. Aliança é aquele programa que estava faltando. Com ela inaugurava-se em 1973, um novo capítulo na evolução do Espiritismo no Brasil. Ela representa, no momento, o melhor guardião do Espiritismo Evangélico, cujos obreiros, seriamente empenhados nos processos de reforma íntima, constroem valores espirituais que se constituem em alicerces sobre os quais Jesus construirá a Sua nova pátria do Evangelho. A Aliança não sendo elitista, acredita no potencial de trabalho de todas as pessoas, abrindo para elas as portas de suas escolas de aprendizes, dando-lhes oportunidades de se transformarem em obreiros aptos a servir em todos os setores de atividade.

Querer restringir o Espiritismo apenas aos aspectos científico e filosófico, é fechar suas portas às multidões de espíritos encarnados ou não, que ainda não tiveram oportunidade de se intelectualizarem. Aliás, pretender que o intelecto requintado seja o único caminho de acesso à compreensão das coisas divinas, é mera presunção, porque as revelações transcendentais sempre foram transmitidas ao povo pelos canais misteriosos da fé, da intuição e da religiosidade. As manifestações da fé têm origem em planos vi-

bratórios que estão muito acima dos recursos limitados do intelecto. Há muitos mistérios na criação que só podem ser sentidos e não explicados, a exemplo do Amor e do próprio Deus. Aprimorar o intelecto é uma das nossas necessidades evolutivas, todavia, esse aprimoramento tão raro conduz o espírito ao infeliz orgulho que o faz pensar que pode resolver todos os problemas do Universo com os recursos de seu cérebro. Talvez por isso que Jesus, em Sua imensa sabedoria, sentenciou: "Bendito meu Pai que nega estas coisas aos doutos e prudentes e as revela aos pequeninos".

Contudo, para que Aliança possa cumprir sua tarefa de guardiã do Espiritismo Religioso no Brasil, é necessário não afrouxar o culto ao rigor que marcou seus primeiros passos, isto é precisamos voltar às origens, cumprindo fielmente todo o programa contido no livro Vivência do Espiritismo Religioso. As escolas de aprendizes do Evangelho jamais deverão se afastar do seu objetivo principal: REFORMA ÍNTIMA. E, compromisso de reforma íntima precisa ser assinado por todos os que trabalham no centro espírita.

Ismael espera que a Aliança seja a guardiã do Espiritismo Religioso e sua melhor exemplificadora. Os mentores espirituais da nova pátria do Evangelho esperam que, à semelhança do povo judeu, os obreiros da Aliança, com seu comportamento, purifiquem os ambientes dos seus labores terrestres, principalmente, seus lares, para que os instrutores espirituais encontrem ambientes propícios para reencarnarem, inaugurando assim, a renascença de valores espirituais capazes de cumprirem a missão profetizada.

"O BRASIL É A NOVA PÁTRIA DO EVANGELHO — ELE SERÁ O FUTURO CELEIRO DE PROVISÕES MATERIAIS E PRINCIPALMENTE ESPIRITUAIS PARA TODO O PLANETA TERRA"

REUNIÃO DA REGIONAL DA CAPITAL

Espetáculo de indescritível emoção tomou conta dos corações de aproximadamente 400 pessoas, que ocuparam o Cine Metrópole, na confraternização promovida pela Regional da Capital, no dia 20 de novembro.

As pessoas acostumadas a participar das Reuniões Gerais promovidas pela Aliança sabem o que significam esses encontros. Tem-se a impressão de que todo o ambiente se desloca um pouco do plano em que vivemos, tal é o sentimento de união e harmonia trocado entre os participantes.

A programação apresentou uma seqüência harmoniosa, intercalada de músicas, trazendo o equilíbrio e o bom gosto, fruto de muito trabalho e dedi-

cação de muitos companheiros nossos. Após a preparação, com o Carlos José (CEAE-Genêbra), acolhemos com carinho a mensagem do plano espiritual, transcrita neste número do O Trevo, através da companheira Marta Tomaz. Tivemos também um perfil do grande missionário Ghandi, traçado pelo companheiro Claudionor Roberto Barbiero (Grupo Fraternidade Cristã); depois Marta Tomaz traçou um perfil do Comandante Edgard Armond, ressaltando de sua personalidade, as características de disciplina com amor. Com o Jacques uma retrospectiva dos 15 anos de Aliança, quanto às conquistas das etapas planejadas no início, analisadas à luz da nossa tarefa frente à Doutrina Espírita, e do nosso compromisso com Jesus. Com a Sueli, pudemos acompanhar uma trajetória não muito conhecida de Maria de Nazareth, desde o momento em que Jesus encerrou sua missão aos olhos dos homens, no Gólgota, vivendo ela então integralmente a doutrina do Amor, junto aos discípulos, aos necessitados e inspirando aos primeiros cristãos a força, e a coragem que permitiram que os ensinamentos do Mestre chegassem até nós.

Os jovens, com o Conjunto "O Trevo", e o Coral da Aliança Espírita Evangélica, nos brindaram com números musicais que fizeram vibrar toda a plateia.

MENSAGEM DO COMANDANTE ARMOND

Companheiros amigos, que a Paz do Cristo nos beneficia neste momento o coração enquanto nos congratulamos por dois motivos essenciais: pelos festejos do 15.º aniversário da nossa Aliança e sobretudo porque quando um grande número de pessoas se reúnem em nome do Cristo, os redutos do Bem crescem, diminuindo, portanto, o trabalho das sombras.

Todas as escolas têm os seus cursos e suas disciplinas e nós estamos nos dirigindo agora àqueles que, através da Escola de Aprendizagem do Evangelho têm buscado disciplinar os próprios pensamentos, a fim de cultivar sentimentos novos, sentimentos estes que vão estruturar as bases de um novo mundo, de uma nova era em que o Cristo reinará porque os seus discípulos deixaram de cultivar a memória do Pai Celeste dentro de templos de pedra para fazer do Universo um templo universal.

Companheiros amigos, quantas tarefas temos cumprido e quantas ainda nos faltam cumprir. É preciso estarmos alertas para que a todo instante, no decorrer de nossos dias terrestres, estejamos prontos a dar o testemunho que nos é pedido, porque o discípulo não evoca o nome do Mestre para pedir um repouso eterno mas para pedir força de vontade, coragem para lutar, para se desfazer da vaidade que ainda assola as multidões, a fim de que as criaturas sintam dentro de si mesmas aquilo que está contido no eu de cada um e que, à medida em que fomos conhecendo o tesouro que existe dentro de nós através do nosso eu divino, nós vamos compreender melhor que

só dando é que recebemos. E o discípulo tem ainda uma responsabilidade maior. O discípulo deve ter acesso no seu campo íntimo o amor universal e ele deve ser o lampadário a iluminar o caminho daqueles que vêm chegando.

Meus amigos, por vezes os obstáculos aparecem à nossa frente, porém o discípulo não os contorna, vence-os, porque só vencendo esses obstáculos é que nós vamos ganhar a certeza da nossa fortaleza de ânimo, da nossa coragem diante das tarefas. A cada dia que passa nós sentimos também que a atribuição procura avasalar o coração dos discípulos, porém nós devemos interromper a marcha da aflição e darmos de nós mesmos o melhor que tivermos, procurarmos um contato maior com as forças do Bem a fim de, interrompendo a marcha desta aflição, servirmos melhor e de uma forma maior, a fim de nos tornarmos verdadeiros intermediários do Bem e do Amor.

Companheiros, amigos, todos nós passamos por momentos difíceis quando vamos atingir uma evolução, mas são as dificuldades que nos provam a nós mesmos do que somos capazes. As portas deverão estar abertas para aqueles que divinizaram os seus pensamentos e o discípulo está nesse caminho divinizando os seus pensamentos para que os seus pensamentos sejam uma força viva do amor a iluminar a Terra. Nós precisamos ainda cultivar em nós mesmos a certeza da eternidade porque o discípulo é o arauto das realidades eternas.

Meus amigos, nós hoje vemos a vida terrestre como uma imensa ponte que todos nós temos que atravessar, mas ninguém permanecerá nela além do tempo devido.

Vamos pois, procurar atravessar esta ponte com lealdade, com bom senso, com aquele senso de fraternidade que caracteriza o discípulo de Jesus. Hoje em dia o discípulo não guarda altares de pedra mas edifica no seu coração um altar permanente onde o Cristo Jesus prepara as criaturas para o mundo que há de surgir.

De todas estas experiências, de todas estas preocupações, de todas estas coisas que estão acontecendo no mundo, nós vamos ganhar uma experiência nova, e assim como as flores e os frutos cumprem os desígnios da vida enfeitando e alimentando a nossa própria vida, o que esperará o Senhor dos discípulos que, já ganhando capacidade de raciocínio, se fizeram seguidores do Pai em seu nome; o que esperará o Mestre dos discípulos que estão procurando dar testemunho daquilo que tenham aprendido. Os discípulos formarão o exército da nova era, desta era que está por vir, da era da reconstrução e de todos os escombros e de todas estas tristezas e de todas as desolações e de todas as experiências dolorosas, vai surgir uma nova era, a era em que o amor cristão prevalecerá, a hora em que as criaturas lutarão lado a lado conscientes de que só o Bem, só o amor maior fará com que os homens se compreendam uns aos outros.

Meus amigos, os discípulos conscientes e responsáveis precisam lutar

para que esta nova era se aproxime mais rapidamente. Nós estamos verificando que através dos tempos o mundo está vencendo, está procurando uma acomodação para evitar perdas maiores. Vamos lutar para que esta acomodação se faça em bases cristãs, para que as criaturas saibam que não é o armamento que torna forte um povo, mas a fé que existe em seu coração e se nós continuarmos aumentando o número de Escolas de Aprendizagem, se nós continuarmos acendendo em nosso campo íntimo este amor ao Mestre Jesus, nós poderemos ter a certeza de que em tempo próprio o nosso Brasil se fará o coração do mundo e a pátria do Evangelho, porque os brasileiros não lutarão com armas, lutarão com a fé, lutarão com a caridade, com a fraternidade e com a esperança de um mundo melhor.

Companheiros amigos, despeço-me de vocês feliz, muito feliz, porque estamos vendo os frutos de um trabalho que nos deu muita alegria, nos deu muita paz no coração e fez com que nós atravessássemos a porta com desembaraço, com mais desenvoltura e com mais consciência também. Eu peço a Jesus que os mantenham na trilha do Bem, que os mantenham conscientes do propósito que assumiram ao se tornarem discípulos para que este propósito não fracasse nunca e para que todos nós nos encontremos um dia na grande pátria, conscientes de que fomos reais discípulos do Mestre Jesus. (Mensagem recebida pela médium Marta Tomaz na reunião da Regional de Capital, no dia 20/11/88, no Cine Metrôpolis, São Paulo).

ETERNIDADE

Marylida Barros Lopes
— Casa de Timóteo

Caminhar com Cristo e seguir seus ensinamentos é tomar conhecimento da vida futura, isto é, da vida espiritual, pois a vida corporal é rápida, passageira.

E por ser rápida e passageira, não devemos guardar ressentimentos, não tomar represálias, não sermos violentos, esquecer as ofensas e se o inimigo nos vier pedir ajuda, devemos ajudá-lo tendo sempre em mente o perdão.

Somente o amor deve imperar. O amor a nós mesmos, o amor aos nossos familiares, aos nossos semelhantes, à nossa pátria.

Desenvolvendo esse amor que Jesus tanto pregou podemos galgar a eternidade.

VERDADE

Ziomar Macedo de Almeida
— Casa de Timóteo

Para mim a verdade é Deus, e para chegarmos até ele é necessário que deixemos de pensar em nosso bem-estar, e seguir os preceitos que Cristo deixou para nós.

Portanto para nossa redenção temos que trabalhar para o bem de todos sem orgulho, sem vaidade e com muita humildade.

MOCIDADE ESPAÇO DA IDADE

Novo Calendário, Nova Programação

Bem como a Aliança Espírita Evangélica tem o seu programa anual de atividades, a CAM (Comissão de Apoio As Mocidades da Aliança), também apresenta o seu. Este deve ser seguido pelas turmas de mocidades integradas à Aliança, além, é claro, do programa geral da AEE.

O calendário geral das Mocidades foi elaborado na reunião da CAM realizada em novembro em São José dos Campos. Com a presença de jovens de diferentes regiões, o programa foi elaborado na tentativa de trazer novas experiências às turmas de mocidades, além de reaproveitar o que já havia sido experimentado e, agora aperfeiçoado, de programas de anos passados.

Muita coisa foi mantida, como o Curso e a Reciclagem de Dirigentes de Mocidades, os Encontros Regionais e o Geral de Mocidades, o Curso de

Expositores e o de Liderança. Este último foi inovação do programa utilizado neste ano com sucesso. O calendário registra também as datas das duas visitas de confraternização (uma em cada semestre). Tal programa é publicado neste jornal junto ao da Aliança.

Recorrendo a arquivos

No ano de 1988 não foi realizado pela CAM o Encontro de Artes, por ter sido colocada em dúvida a sua produtividade e necessidade. Como tudo se comprova pela prática, havia sido decidido na reunião do fim do ano passado, que este ano passaria sem a presença do Encontro de Artes, com a possibilidade de sua volta no ano seguinte. Assim se fez, devido a pedidos de pessoas que sentiram a sua falta, e por decisão das pessoas

presentes nesta reunião, em 1989 a CAM organizará o Encontro de Artes, que deverá reunir representações artísticas de todos os tipos e de todas as partes do país.

Novidades do Programa

Como o programa da Mocidade é bastante dinâmico, costuma acontecer inovações a cada ano nas quais aperfeiçoamos idéias ou colocamos novas idéias em prática.

Em 1989 os jovens participantes das Mocidades da Aliança, poderão contar com novas atividades no programa da CAM. Será organizada pelas mocidades de São José dos Campos uma atividade que foi batizada por eles como Olimpíada Espírita, que consiste na confraternização dos jovens através de jogos esportivos e de uma gincana de conhecimentos espíritas.

REUNIÃO EM S. JOSÉ

Realizou-se no dia 6 de novembro a penúltima reunião da CAM (Comissão de Apoio As Mocidades da Aliança) deste ano na cidade de São José dos Campos, Vale do Paraíba, SP. Esta reunião contou com a presença de jovens de diferentes regiões que organizaram o novo programa da CAM para 1989, fazendo também um balanço deste ano.

Além destes itens, a reunião serviu para conhecermos melhor as casas espíritas da cidade que apresentam uma turma de Mocidades. A turma da Casa do Caminho tem 3 anos de idade e abrirá uma nova turma no ano próximo. Com uma frequência de 2 alunos, eles mantêm um jornalzinho e cuidam da biblioteca da casa. A turma de mocidades do GEFA tem aproximadamente 12 alunos apesar de estar atravessando uma fase difícil em relação aos expositores. No ano que vem será aberta uma nova turma de mocidades no SEARA devido ao aumento do interesse por este setor.

Aproveitamos esta oportunidade para lembrar a necessidade de uma boa frequência nas reuniões mensais da CAM, previstas neste jornal para o ano que vem, pois é a partir dessas reuniões que podemos avaliar o desenvolvimento e as necessidades das mocidades e como melhor auxiliá-las.

EM CRISE!

Os fatos que de longa data vinham se desenrolando precipitaram-se rapidamente: o Brasil foi para o FMI, e, desde então, tornaram-se integrantes do nosso vocabulário cotidiano os termos: **endividamento, depressão, recessão, política salarial, balança de exportação, desemprego**, etc.

Segundo o parecer de especialistas, encontramos-nos nas primeiras horas de uma grande crise cuja recuperação demandará vários anos.

De novembro para cá periódicos ostentam manchetes ameaçadoras, gerando confusão e desentendimento. Os escândalos afloram em cadeia e os grandes estoques acarretam poderosa onda de pessimismo e desalento.

Autoridades renomadas vêm ao vídeo para pintar quadros de graves consequências para o país e para o bem estar do povo em geral. Os problemas são enumerados com a apresentação de gráficos, diagramas e depoimentos. As soluções são desconhecidas e fracassadas se encontram os recursos científicos para, sequer, equacionar a atual conjuntura.

Teme-se movimentos populares de características violentas que poderão redundar numa comoção social.

"Conservemos a serenidade e sigamos adiante, agindo e servindo"

Meimei

Diante dos olhares assustadiços de uma humanidade em crise, desejamos aclarar que, segundo as luzes do Espiritismo, estamos ingressando numa fase preparatória indispensável para que o Brasil cumpra os seus destinos como Coração do Mundo e Pátria do Evangelho.

Tempo de crise é a escola que fará com que todos nós nos voltemos para uma vivência mais simples, dirigida ao cultivo das já esquecidas virtudes evangélicas.

Na condição de espíritas cabe-nos: 1.) Mantermo-nos em constantes orações para que o nosso querido povo brasileiro possa enfrentar este Interregno preparatório com serenidade, confiança e resignação.

2.) É em tempo de crise que somos chamados ao testemunho para exemplificarmos o que aprendemos na doutrina e nos tornarmos exemplos vivos do evangelho que pregamos.

Eis o apelo que dirigimos a todos os discípulos, servidores e aprendizes.

A matéria acima foi enviada a todos os GIs da AEE, em fevereiro de 1983, assinada pelo companheiro Jacques Conchon. Por considerá-la ainda atual, estamos fazendo sua publicação.

A Redação

O Natal das Formiguinhas

María Helena Fernandes Leite

Perto do riacho do Bosque Azul, centenas de formiguinhas trabalhavam enfeitando um pinheiro, para o Natal. Ora passavam com bolas coloridas e estrelas, prendendo-as. Ora espalhavam flocos de algodão branquinho ao longo dos galhos verdes. Estava um encantol!

Chegando para bebericar das águas cristalinas do riacho, uma linda garça, que deparando com aquele espetáculo, ficou quase imóvel por ver tanta beleza. Aproximava-se também, deslizado por aquelas águas, o amigo pato. Vendo-a naquela posição, perguntou:

— Olá amiga! Por que está assim tão admirada?

— Olá! Estou encantada olhando aquelas formiguinhas movimentando-se, para enfeitar a árvore de Natal — respondeu dona Garça — Vamos até lá oferecer nossos préstimos?

Aproximando-se, disseram:

— Bom dia, amiguinhos! Precisam de ajuda?

— Agradecemos, amigos. Já está quase pronta, como vocês vêem, mas ficaríamos felizes se pudessem participar da nossa comemoração de Natal.

Dona Garça e o Pato, demonstrando muita alegria, responderam:

— Não podemos recusar tão amável convite.

E lá se foram embora e por onde passavam, espalhavam a notícia da grande festa de Natal das formiguinhas. Contaram ao coelho, que contou à tartaruga, que contou ao rouxinol. A joaninha, a minhoca e a coruja também souberam. Não demorou, a notícia se espalhou por todo o bosque. Todos se dirigiam para lá, querendo apreciar a maravilhosa árvore de Natal.

Dona Formiga, contente, convidou-os para sua festa.

Finalmente o grande dia chegou! O sino tocava anunciando que o Natal chegara. Em poucos instantes, a bela árvore estava rodeada de muitos amigos. E cada vez chegava mais e mais. Via-se ainda ao longe a água e o mato que para lá apressadamente se dirigiam.

Pela primeira vez dona Formiga conseguiu reunir tantos amigos e muito feliz, começou a festa com uma oração. A seguir, houve cantigas de roda, todas alusivas a Jesus, ao Natal, à paz e à fraternidade.

As formigas vestidas de branco, pareciam anjinhos subindo o grande pinheiro e de lá jogavam bolas, estrelas e balões, presenteando os amigos.

Os passarinhos nos galhos, cantavam a Ave Maria e faziam chover flocos de algodão. Foi um belo e emocionante espetáculo.

Diz o pato com voz embargada pela emoção:

— Dona Garça, nunca vou me esquecer estes momentos. A fraternidade das formiguinhas, essas canções que vão fundo ao nosso coração, parece que todos os anjos dos céus desceram até nós.

— É verdade — respondeu ela.

Nisso passa a joaninha. Estava emocionada. De seus olhinhos rolavam algumas lágrimas, que ela procurava esconder. A emoção era geral.

Fim da festa, cada qual foi embora levando em seu coração a união.

Dona Formiga recolheu-se e orou a Jesus, por conseguir unir os amigos. Agora estavam unidos para sempre. Por muito tempo, pareciam ainda ouvir o canto da Ave Maria ecoando na atmosfera. Foi o melhor Natal que passaram. O Natal das formiguinhas.

TEMPLO DO ESPÍRITO

María Manuela Fortes Simões
— Grupo Fraternidade Cristã

"Glorifical, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." — Paulo.

O corpo é o primeiro empréstimo recebido pelo espírito trazido à carne.

Devemos precaver-nos em relação ao uso exagerado de medicamentos, alimentos, ao abuso de energias corpóreas que com o tempo agem lentamente sobre o nosso espírito, trazendo-nos resultados dolorosos, tais como desequilíbrios emocionais, depressões, angústias.

É nosso dever agir com discernimento, adquirindo conhecimentos que iluminem nosso espírito, a fim de que, renovados pelo conhecimento, mantenhamos em equilíbrio e harmonia todos os nossos órgãos, pois todos eles são como uma engrenagem; um não funciona sem o outro.

Se abusamos das nossas energias corpóreas, superiores às nossas resistências, quase sempre entramos em desequilíbrios emocionais e depressões.

Se abusamos das nossas energias em relação ao sexo, podemos chegar até a loucura.

Se deixarmos que a gula se apodere de nós, nosso físico entra em deformidade, acarretando até problemas gástricos.

Se nos deixarmos conduzir pela vaidade, cairemos em perturbação.

Se nos deixarmos guiar pelo orgulho, cairemos sempre na irritação eletimática que nos leva muitas vezes à cólera, trazendo-nos graves desequilíbrios.

Devemos usar critério e moderação, para garantir um equilíbrio entre o corpo e o espírito; pois o corpo é efeito, o espírito é causa.

A matéria é escola. Nós somos os aprendizes que a utilizamos.

Nunca nos esqueçamos que a forma se dilui e a essência prossegue.

CASA DE TIMÓTEO

Diretoria e Conselho da Casa de Timóteo, de S. Bernardo do Campo:

Presidente:

Virginia Simões Freitas

Vice-Presidente:

Leonar Cobello Aguiar

1.º Secretário:

Apparecida Ribeiro

2.º Secretário:

Françisco de Assis de Sousa Macedo

1.º Tesoureiro:

Lincoln Ubrajara Santana

2.º Tesoureiro:

Hélio Bouchiglioni

Dir. Doutrina:

Antônia Matilde V. Bouchiglioni

Dir. Assis. Social:

Milca Gruska Klarosk

Dir. Mocidade:

Wilson Sgrignoli

Dir. Patrimônio:

Otávio Vieira Neto

Dir. Estudos:

Weber Sgrignoli

Dir. Evang. Infantil:

Cristiane Guerrero

Conselho Fiscal:

José Torres

Cirineu Fiorilo Canhassi

Agnaaldo Silva Neves

Conselheiros:

Magali Aparecida Ometto

Doralice do Espírito Santo

María Helena de A. Ribeiro

Antonieta Izabel Cleto

María Perchê de Paula

Abner Klarosk

Marlo Feliciano Ferreira

Roberto Quirino dos Santos

Dirce Campos Nascimento

Izaura Santos

Dália A. Nunes Ferreira

Antônia de Souza

Geraldo Tadeu Amaral

Vanda Souza Ramos.

A Casa de Timóteo está agora no número 200 da rua Dr. Felício Laurito, Vila Campeatre, S. Bernardo do Campo.



Aliança Espírita Evangélica

PROGRAMAÇÃO DE 1989

	Data	Horário	Atividade	Local
Janeiro	21	10:00	Assembléia Geral de Gl's	Rua Genebra, 172
Abril	21	18:00	Término do prazo para entrega de cadernetas para ingresso na FDJ	Rua Genebra, 168
Maio	—	—	Exames espirituais	Rua Genebra, 168
Junho	24	16:00	Ingresso na FDJ	Rua Genebra, 172
Outubro	21	18:00	Término do prazo para entrega de cadernetas para ingresso na FDJ	Rua Genebra, 168
Novembro	—	—	Exames espirituais	Rua Genebra, 168
Dezembro	09	16:00	Passagem para FDJ	Rua Genebra, 168
Dezembro	10	09:00	Solenidade de ingresso na FDJ e reunião de confraternização	Av 9 de Julho, 2029

MOCIDADES

Janeiro	08	15:00	CAM	CE-Redenção — Santo André
Fevereiro	05, 06 e 07	—	Olimpíada Espírita	São José dos Campos
Fevereiro	12	15:00	CAM	GE-Fraternidade — São Paulo
Março	05	15:00	CAM	GE-Fraternidade Cristã — São Paulo
Março	19	08:00	Reciclagem de Dirigentes	GE-Razin — São Paulo
Abril	02	15:00	CAM	CE-Discípulos de Jesus — São Paulo
Abril	15, 16 e 17	—	Encontro de Mocidades Espíritas	
Maio	07	15:00	CAM	CEAE-Caraguá
* Junho	04	15:00	CAM	CEAE-Genebra
Junho	24 e 25	—	VCF	
Julho	02	13:00	CAM	CEAE-Ribeirão Preto
Julho	23	08:00	Curso de Dirigentes	GE-Razin — São Paulo
Agosto	06	15:00	CAM	CEAE-Manchester
Agosto	13	—	Encontro de Artes	
Agosto	27	09:00	Curso de Liderança	CEME-São Paulo
Setembro	03	15:00	CAM	CE-Irmão Timóteo — São Vicente
Setembro	10	09:00	ER Vale Paraíba/Litoral Norte	São José dos Campos
Setembro	17	14:00	ER de São Paulo, ABC e Litoral Sul	CEAE-Manchester
Setembro	24	09:00	ER Interior de São Paulo	CEAE-Ribeirão Preto
Setembro	24	09:00	ER outros Estados	Maringá
Outubro	01	15:00	CAM	CE-Bezerra de Menezes — Pinda
Outubro	22	09:00	Curso de Expositores	GEFA-São José dos Campos
Outubro	29	09:00	Curso de Expositores	ABC
* Novembro	05	15:00	CAM	GE-Razin — São Paulo
Novembro	18 e 19	—	VCF	
Dezembro	03	09:00	CAM	CEAE-Curitiba

* Presença obrigatória de um representante. ER — Encontro Regional.

REGIONAL CAPITAL - S. PAULO

Fevereiro	11 e 12	08:30	Reciclagem de Dirigentes
Março	05	08:30	Reciclagem de Dirigentes
Março	31	19:30	Curso de Dirigentes
Abril	01	08:00	Curso de Dirigentes
Agosto	19	09:00	Reciclagem de Evangelização Infantil
Agosto	26	09:00	Reciclagem de Evangelização Infantil
Setembro	29	19:30	Curso de Dirigentes
Setembro	30	08:00	Curso de Dirigentes



Página dos Aprendizizes

ARREPENDIMENTO

Cesar Augusto Silveira
— CEAE Ribeirão Preto

Mesmo que você esteja em seu último minuto de vida, ainda dá tempo de se arrepender de seus erros e amenizar suas dívidas. Isto não quer dizer que devemos deixar tudo para a última hora, muito pelo contrário.

A responsabilidade nossa é muito grande e Jesus já nos avisou há quase dois mil anos, que mais será cobrado daquele a quem mais se ensinou a lição.

Então devemos ter consciência de que temos por obrigação dar o nosso testemunho.

E como fazer isto?

O primeiro passo é nos conscientizarmos de nossas faltas para que possamos nos arrepender, apagar tudo aquilo que ficou para trás para seguir em frente na condição de servidores do Mestre.

Maria Dulce Siqueira
— CE Redentor

Parece incrível, mas apesar do conhecimento que já adquirimos até aqui, ainda não somos capazes de frear nosso ânimo diante de uma situação delicada. É muito comum perdemos o auto-controle e um minuto depois estarmos arrependidos do ato que cometemos. Acredito que o arrependimento seja válido, mas não deve se tornar uma rotina. Se realmente queremos ser cristãos devemos seguir o exemplo do Nosso Mestre, precisamos trabalhar muito nosso orgulho, ser pacientes e acreditar que as dificuldades que surgem em nossas vidas dependendo do nosso procedimento frente a elas servem para o nosso progresso interior.

Maria A. Malhani
— CE Redentor

O arrependimento é uma coisa muito dura, mesmo a gente sabendo que está errada e se arrependendo do que fez ou falou, nós não queremos voltar atrás, pois o nosso orgulho é maior.

Nós queremos que nos vejam sempre perfeitos, defelto nos outros achamos muitos, em nós nunca.

Só começamos a nos arrepender das coisas, quando começamos a reforma íntima, aí começa a bater a tristeza e a culpa, deste jeito o arrependimento é o nosso primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas.

O HOMEM RETARDA

Regina C.M. Barbiero
— Grupo Fraternidade Cristã

Deus criou o homem para ser feliz, e deixou as regras básicas que são as Leis Divinas, para que ele chegasse ao seu objetivo.

Muitos espíritos evoluídos têm estado aqui na Terra para dar estes ensinamentos. Sem sombra de dúvida o nosso Mestre maior foi Cristo, que muito nos ensinou e acima de tudo exemplificou. Porém o homem nem sempre cumpre estas leis e assim se distancia do caminho certo, para entrar nos caminhos escuros, onde encontra a dor e o sofrimento, desta forma ele retarda sua evolução espiritual. As leis divinas, contudo, são sábias e através do sofrimento também se chega ao progresso, porque a todos é dado sempre novas oportunidades, quando sinceramente procuramos reparar nossos erros.

A LEI

Jacy de Andrade
— CEAE Ribeirão Preto

As vezes demoramos a compreender o porquê da nossa existência, dos nossos sofrimentos, dos acontecimentos, etc...

A Lei Divina está presente em todos os momentos da nossa vida. O homem demora a entender o porquê das coisas, por isso acha tudo tão difícil.

A reforma íntima faz com que aceitemos de bom grado tudo o que nos acontece de bem ou mal, pois tudo é para a nossa evolução espiritual.

VENCER A VIDA

Denize Júlia Taveira
— Casa de Timóteo

Caminhar com Cristo é o que estamos tentando fazer hoje com muita dificuldade, pois a bem pouco tempo é que tomamos consciência de que Ele é o verdadeiro caminho. Aos poucos nós vamos tomando conhecimento de um Cristo irmão, próximo de nós e que nos aguarda até hoje de braços abertos.

Já não é mais aquele Cristo distante e inatingível e sim um Mestre Maravilhoso que tudo faz para a nossa regeneração, é só querermos.

Nós estudando a Sua existência vamos perceber que se pensarmos menos em nós e mais em nossos irmãos necessitados essa caminhada não será tão difícil assim; apesar de estarmos sempre reclamando de algo, somos seres privilegiados pois temos o maior tesouro que é a nossa fé em Jesus, que pouco a pouco vamos sentindo crescer dentro de nós.

O nosso Mestre, por amor a nós, se fez Homem, aceitou o sofrimento sem merecer, para nos provar que se cremos em nosso Pai não há morte, mas sim a vida eterna. Porque a morte tão temida para nós, nada mais é do que a entrada para a verdadeira vida de nosso espírito imortal.

Se em nossa vida fizermos o possível para imitar o nosso Mestre, não aumentamos ainda mais as nossas dívidas atuais, fazendo tudo para pagá-las sem reclamação e colocarmos a caridade e o perdão acima de nós mesmos, não teremos o que temer, pois aquele que tem uma consciência tranquila em vida, quando renascer na espiritualidade terá certamente um bom lugar de acordo com o que fez por merecer.

CORPO

Hosana de O. Lazari
— Casa de Timóteo

Deus dá a oportunidade a nós de saldarmos nossas dívidas, através da evolução espiritual, mas para isso necessitamos de um corpo para o nosso adiantamento.

Regras de Conduta

(IDEAIS DA ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO)

Após a primeira aula e já tendo tomado conhecimento do sistema adotado, do programa da Escola e das obrigações e deveres a cumprir, o aprendiz deve auscultar cuidadosamente seus sentimentos e suas idéias para saber se, realmente, deseja prosseguir nesse caminho difícil da auto-purificação; se possui o ideal de melhorar-se, preparando-se para os testemunhos que o discípulo exigirá futuramente.

Se a resposta for favorável, assumirá então, consigo mesmo e com Jesus, um amplo compromisso de trabalhos e devotamentos presentes e futuros, anotando as seguintes regras de conduta:

a) assiduidade rigorosa aos trabalhos escolares;

b) despreocupar-se de opiniões, atitudes e interferências de terceiros; de preconceitos religiosos e sociais, que interfiram para desviá-lo do intento visado;

c) reagir a censuras, desânimos e dificuldades de qualquer espécie, pois sabe poder contar com o auxílio dos benfeitores espirituais;

d) ter sempre à vista o quadro pré-organizado de defeitos e vícios, para regular sua repressão com prudência e equilíbrio;

e) manter rigor progressivo nos esforços de melhoria, a começar no lar doméstico, onde agirá de forma compreensiva, tolerante, bondosa, controlando palavras, gestos e impulsos menos dignos, até que a conduta se torne espontânea e natural;

f) fugir de atritos, discussões, comentários malévolos, disputas sobre o que for, cedendo sempre que possível a tudo o quanto não prejudique a terceiros ou ao seu trabalho;

g) intervir como elemento conciliador sempre que necessário evitando, porém, interferências não solicitadas ou impositivas;

h) tratar a todos com bondade e paciência, invariavelmente;

i) ser justo e enaltecer as virtudes, sem ferir aqueles que as não possuem;

j) fazer o bem sem ostentação, aconselhando, protegendo, ensinando, ajudando, mas, sobretudo esclarecen-

do espiritualmente, pois que esta é a maior dívida e a que tem realmente força para transformar moralmente os homens;

k) ser sempre um exemplo vivo de boa conduta e sentimentos elevados, não far e fora dele, para que possa merecer confiança e respeito;

l) evitar fazer proselitismo impertinente, forçando pessoas a aceitarem pontos de vista e conhecimentos que não estão em condições de compreender e assimilar;

m) semear sempre a boa semente, sem preocupação de resultados imediatos;

n) realizar esforços permanentes de melhoria, porque há sempre falhas a corrigir, coisas novas a conquistar vivendo, como vivemos, em um mundo inferior;

o) não se preocupar em demais com acessos a cargos, posições ou bens materiais, porque o que cabe a cada um de nós a seu tempo nos virá às mãos, da parte do Doador Eterno;

p) aperfeiçoar e desenvolver em si mesmo capacidades intrínsecas e ener-

gias potenciais, visando tarefas e responsabilidades futuras;

q) ter presente que a evangelização é um estado íntimo do espírito e não uma mera suposição de ser o que realmente não é, ou manter aparência ilusória de situação interna que não existe;

r) ser verdadeiro em tudo e buscar perfeição espiritual com todo afã, enquanto viver;

s) compreender que nada vem do exterior que possa substituir o esforço próprio, vindo do mais íntimo da alma e da consciência despertada pelo anelo de purificação;

t) considerar que o passado de erros e acertos faz o presente, um estado já mais avançado, donde pode, como aprendiz, lançar-se agora, sob o escudo do Evangelho, a mais altas esferas de atividade espiritual; que as raízes do passado são irremovíveis a não ser pelos resgates de sofrimento e pelos trabalhos em benefício dos semelhantes, que a evangelização favorece;

u) que como homem do mundo não tinha rumo, ou ideal definitivo como tem agora, como simples aprendiz, e de forma definitiva e segura.

Fonte: Iniciação Espírita (volume único), Editora Aliança.

Refletir

Mayr da Cunha

Para todos aqueles que acreditam na existência de um Ser Superior, criador de tudo e de todas as coisas, não há dúvidas de que o homem é o coramento do seu trabalho.

Apesar de todas as imperfeições de que possa ser dotado, encontramos nele todos os requisitos necessários para seu aperfeiçoamento, para que possa, um dia, ser como seu criador. Daí ele ter sido feito à imagem e semelhança do seu modelo.

De outro lado, encontramos os opositores dessa afirmação, os quais, embora a força dos argumentos expendidos para que se convençam dessa verdade seja irrefutável, não concordam e preferem permanecer impassíveis, sem qualquer indicio de transformação.

Assim, é para aqueles que devemos concentrar nossas forças, com o objetivo de que suas mentes sejam abertas e possam sentir a presença desse criador em todas as coisas que nos rodeiam.

Se nossa argumentação não for convincente, vamos socorrer-nos da literatura, a qual é bastante farta a esse respeito. Podemos citar Camille Flammarion, astrônomo, escritor e espiritualista, o qual, no livro "Deus e a Natureza" nos apresenta provas incontestáveis da presença do Criador, até nas pequenas coisas.

Acreditamos que após tomarmos conhecimento da exposição apresentada por Flammarion, todas as dúvidas se dissiparão, permanecendo descrentes apenas aqueles que não querem ver. Não se converterão os que forem incrédulos intransigentes.

Como poderão essas pessoas justificar as maravilhas que acontecem diu-

turnamente ao nosso redor, desde o germinar de uma semente até a harmonia e perfeição do universo? Qual o princípio e quem comanda tudo isso? Ainda: de onde vim, porque e para onde irei?

Entendemos que todas essas perguntas possam ser respondidas sempre que se admitir a existência de um Ser Superior, o qual pode ser chamado de Deus, ou ainda pelas filosofias e religiões, as quais usam palavras de fácil compreensão, de forma bastante simples. E é por essa falta de crença que o homem, a cada dia, vai se embrutecendo e como consequência valoriza cada vez mais as coisas materiais.

Também não se pode negar que o homem descrente possui uma dose exagerada de egoísmo, preocupando-se tão-somente com o próprio bem-estar, esquecendo-se do seu semelhante.

Por isso, vamos lembrar-nos do que disse Jesus — "Louco, esta noite te pedirão tua alma."

Esperamos que essas palavras caíem bem fundo naqueles corações, para que se transformem e passem a alimentar-se do pão da vida e saciar a sede com a água da fonte viva, representação simbólica dos ensinamentos de Jesus.

Ainda, reforçando o que disse Jesus, vamos lembrar-nos do último tópico de uma mensagem de advertência trazida por Emmanuel e que diz: "Não esqueças de que, talvez esta noite, pedirão a Senhor a tua alma."

Aproveitemos as oportunidades que são oferecidas para nossa reforma enquanto aqui estivermos, para que não haja arrependimento futuro. Ninguém sabe como será o amanhã.

O TREVO

N.º 178 — DEZEMBRO/1988

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
São Paulo

Fone: (011) 37-5304

**Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:**

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI